Participação popular é revertida na eficiência no uso dos recursos públicos

Date : 29-05-2013

É com compromisso e sem falsas promessas que a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio do Orçamento Participativo (OP), busca atender, desde 1997, às reivindicações feitas pelos delegados eleitos nas plenárias do OP. Em 17 anos, a comunidade das zonas urbana e rural da cidade comprovaram como a participação popular na gestão pública foi revertida na eficiência no uso dos recursos públicos por parte do Governo Municipal.

Com isso, a comunidade foi beneficiada com intervenções em áreas como educação, saúde e infraestrutura urbana. Entre os anos de 1997 e 2000, por exemplo, os bairros Vila Serrana, Bruno Bacelar e Lagoa das Flores foram atendidos com a implantação de escolas. No povoado de Caiçara, a comunidade optou pela reforma do posto de saúde e no distrito de Cercadinho, pela ampliação da Escola Municipal Antonio Machado Ribeiro.

Pavimentação no Bairro Patagônia

Recapeamento asfáltico da rua Nestor Guimarães

Nos anos seguintes, outras obras fundamentais para o dia a dia da população e que têm a marca do OP foram executadas, como a pavimentação de 3,5 km de vias no bairro Patagônia e do loteamento Jardim Guanabara, e o recapeamento asfáltico das ruas Panamá e Nestor Guimarães, no bairro Jurema. Houve também a melhoria infraestrutural na Avenida Filipinas e a construção da unidade de saúde do Simão.

Além disso, a comunidade do Jardim Guanabara recebeu totalmente ampliada a Escola Municipal Zulema Cotrim e os moradores dos povoados do Simão, por sua vez, comemoraram a entrega da Escola Municipal Zélia Saldanha. A Escola Municipal Paulo Setúbal, no distrito de Inhobim, também foi ampliada e reformada graças às reivindicações dos moradores e o compromisso da Administração.

Espaço de lazer do loteamento Nova Cidade

Benefícios concretos – Recentemente, mais obras eleitas pelos moradores no último Congresso do Orçamento Participativo, realizado em 2011, foram entregues pela Prefeitura à população, a exemplo do espaço de lazer do loteamento Nova Cidade. O equipamento recebeu o nome de Idaildo Rodrigues Chaves, o “seu Rosa”, um dos mais atuantes militantes do OP, falecido em 28 de dezembro de 2012.

O Centro Municipal de Educação Infantil Frei Graciano de Santo Eupídio, no Nossa Senhora Aparecida, que atende crianças de 2 a 5 anos de idade, é outro exemplo concreto das melhorias obtidas via Orçamento Participativo. A unidade escolar foi entregue com toda a infraestrutura adequada para proporcionar às crianças uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida. Ainda no Nossa Senhora Aparecida está em construção a Unidade de

Saúde da Família, também reivindicada pelos moradores no OP.

Já no quesito pavimentação, destaque para as obras feitas no corredor de ônibus do bairro Boa Vista, num investimento de mais de R$ 1 milhão de recursos próprios; no Senhorinha Cairo, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2); e no Bruno Bacelar, onde a Prefeitura construiu uma ponte sobre o canal de drenagem no trecho da Avenida Portugal.

Plenária no Bairro Zabelê

Espaço de decisão popular – E depois de 3 mil km percorridos e 62 plenárias realizadas nas zonas urbana e rural da cidade em 2013, é chegado o momento de a população de Vitória da Conquista dar mais uma aula de cidadania. Dessa vez, no 10º Congresso do Orçamento Participativo.

Plenária em Salobro, na Zona Rural

No evento, que acontece no próximo dia 8 de junho, das 8h às 17h, no Polo de Educação Permanente, os cerca de 600 delegados eleitos durante as plenárias vão representar as suas comunidades e eleger as obras prioritárias a serem executadas pela Prefeitura Municipal nos próximos anos.

O Polo de Educação Permanente está situado na Avenida Olívia Flores, nº 3000, Candeias.